

TRIADE FELINA

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVRSO – Belo Horizonte/MG – Brasil
Elane Souza Oliveira, Daysiene cândida Magalhães Gomes
Orientadora: Miriã Rodrigues de Oliveira

INTRODUÇÃO

A Tríade felina é caracterizada pela presença simultânea de três doenças, incluindo colangiohepatite, doença intestinal inflamatória e pancreatite. Essas condições estão relacionadas à anatomia específica da espécie felina. Os sinais clínicos dessas doenças são geralmente inespecíficos, e o diagnóstico inicial é feito com base em achados laboratoriais e de imagem.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura, por meio de consultas de artigos acadêmicos e trabalhos de conclusão de curso.

RESUMO DE TEMA

A Tríade felina é composta por três enfermidades, sendo elas: pancreatite, colangiohepatite e doença inflamatória intestinal.

Não se tem informações da etiologia da Tríade, a causa não é totalmente elucidada, porém estudos mostram que 83% dos gatos diagnosticados com colangiohepatite apresentam também doença inflamatória intestinal 50% pancreatite moderada, trazendo evidências de que a anatomia do ducto biliar dos felinos unido ao ducto pancreático favoreça a ocorrência das três condições, esta disposição permite a transmissão de antígenos como enzimas e proteínas, bactérias, agentes infecciosos e toxinas provenientes do duodeno, fígado, vesícula biliar ou pâncreas para os demais órgãos, podendo qualquer uma dessas condições isoladamente iniciar a síndrome.

Os sinais clínicos são inespecíficos e podem variar de acordo com cada paciente, o estágio da doença e a extensão do envolvimento de cada órgão. Alguns dos sintomas observados podem incluir vômitos, falta de apetite, perda de peso, presença de mucosas amareladas (ictéricas), febre, presença de sangue nas fezes (hematoquezia), náuseas, desidratação, diminuição do estado corporal e dor abdominal

Ao exame clínico observam-se febre, desidratação, icterícia, sensibilidade à palpação abdominal, espessamento de alças intestinais e margens hepáticas palpáveis.

Os exames complementares são de suma importância e devem ser solicitados hemograma completo, enzimas hepáticas (ALT, AST, GGT, FA), ultrassom e por fim histopatológico nos três órgãos acometidos por meio de laparoscopia ou laparoscopia exploratória, que de fato poderá ajudar a fechar o diagnóstico da Tríade.

O tratamento deve ser feito baseado nos sinais clínicos, deve-se realizar fluidoterapia intravenosa, analgesia, antieméticos, antiácidos e correção de anormalidades eletrolíticas. Os tratamentos mais específicos visam controlar cada uma das três condições do complexo da tríade felina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Tríade felina requer atenção e cuidados especiais no momento do diagnóstico, uma vez que os sinais clínicos apresentados são inespecíficos e podem ser confundidos com outras patologias.

Como o tratamento consiste em abordar cada condição, o conhecimento da fisiopatologia de cada uma delas torna-se obrigatório. É fundamental fazer uso de todas as ferramentas disponíveis a fim de realizar um diagnóstico preciso e estabelecer um tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE

Felinos. Fígado. Intestino. Pâncreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DOS SANTOS ZOELLNER, J. V.; TODESCHI, M. V.; PORTELLA, J. E.; MONTI, F. Tríade felina-relato de um caso. Revista eletrônica biociências, biotecnologia e saúde, v.10, n. 19, p. 178-179, 2017
2. COSTA, P. R. S. Tríade Felina. Revista Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), v. 10, n. 62, p. 39-40, 2014
3. ZORAN, D. L. Doenças do fígado. In: LITTLE, S. E. O gato medicina interna. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018. v. 1, cap. 23, p. 504 – 519.

Diferença anatômica do ducto biliar e pancreático entre cães e gatos

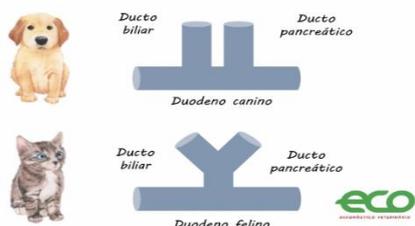


Figura 1: Imagem esquemática para diferenciação do ducto cães e gatos.